

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Ablasa Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e ao período de 07 de abril a 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, março de 2013

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL							
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>							
	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
Ativo				Patrimônio Líquido			
Ativo Circulante		1	38	Capital Social	6.a	51	51
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.c	-	8	Prejuízos Acumulados		(50)	(10)
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		1	30				
Aplicações Financeiras	8.c	-	30				
Créditos Tributários - Correntes		1	-	Total do Patrimônio Líquido		1	41
Ativo não Circulante		1	3				
Créditos Tributários - Diferidos	5	-	3	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1	41
Total do Ativo		1	41				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>				
	Nota	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Integralização de Capital em 07 de Abril de 2011	6.a	1	-	1
Aumento de Capital	6.a	50	-	50
Prejuízo Líquido		-	(10)	(10)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		51	(10)	41
Prejuízo Líquido		-	(40)	(40)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		51	(50)	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E PARA O PERÍODO DE 14 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011	
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>	

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Ablasa Participações S.A. (Ablasa) antiga RACS Energias Renováveis S.A. (Racs) é uma sociedade anônima com duração por prazo indeterminado, domiciliada na sede social, Rua Amador Bueno, 474, sala 02, na Cidade e Estado de São Paulo. Tem por objeto social, a participação no capital social de outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, no país ou no exterior ("holding").

Em Assembleia de Reunião de Diretoria realizada em 10 de julho de 2012, ficou designado como domicílio filial o registro da Ablasa na República Argentina, em Suipacha 1111, piso 18 (C1008AAW), Cidade de Buenos Aires, para permitir a participação da Ablasa, como acionista, em sociedades ou a constituírem-se na República Argentina.

A sociedade foi constituída em 07 de abril de 2011.

b) Reestruturação Societária

Na Assembleia de Reunião de Diretoria realizada em 10 de julho de 2012, foi deliberado o registro da Ablasa na República Argentina, perante a "Inspección General de Justicia" da Cidade de Buenos Aires, para permitir a participação da Ablasa como acionista, em sociedades constituídas ou a constituírem-se na República Argentina.

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovada a alteração da denominação social da Sociedade de Racs Energias Renováveis S.A. para Ablasa Participações S.A.. Na AGE realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovada a alteração do objeto social da Sociedade de "a participação em sociedades de propósito específico para a geração de energia elétrica, de fonte predominantemente eólica, destinada à comercialização" para "a participação no capital social de outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, no país ou no exterior ("holding").

Na AGE de 31 de agosto de 2011, foi aprovado a cisão parcial nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A., com versão da Parcela Cindida de seu Patrimônio para as Sociedades Aca pulco Energias Renováveis S.A. e RACS Energias Renováveis S.A." (Protocolo e Justificação de Cisão Parcial), celebrado nesta mesma data. Na AGE de 1º de agosto de 2011 foi aprovado as seguintes deliberações: (i) alteração da denominação social de Compostela SP Participações S.A. para RACS Energias Renováveis S.A.; (ii) alteração do endereço da sede da Sociedade de "Avenida Paulista, 2073, Horsa I, salas 317/318 - São Paulo - SP" para "Rua Amador Bueno, 474, sala 02 - São Paulo - SP".

No Protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da cisão parcial. A cisão parcial tem por escopo segregar os ativos e passivos da REB de modo a viabilizar a participação de terceiros nos respectivos negócios segregados. O acervo cindido para a Aca pulco Energias Renováveis S.A., no valor de R\$712, corresponde a parte do ativo imobilizado de R\$582 e disponibilidades de R\$130, e para a RACS Energias Renováveis S.A., no valor de R\$50, correspondente às disponibilidades.

c) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Ablasa, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 25 de março de 2013.

O resultado e a posição financeira da Ablasa estão expressos em Reais, moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza "Caixa e Equivalentes de Caixa" como instrumentos financeiros básicos.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalentes de Caixa" - saldos de caixa e saldos credores à vista; e
- "Aplicações" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras.

c) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

d) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2011, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes à depósitos bancários.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

a) Aplicações Financeiras

Aplicações em Operações Compromissadas em 2011 no valor de R\$30. (Nota 8.c)

5. Créditos Tributários – Diferidos

Foram revertidos os créditos tributários constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no valor de R\$3.

6. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social, totalmente integralizado é de R\$51 (2011 - R\$51) e está representado por 50.800 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (2011 - 50.800 ações).

Na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2011 foi aprovado o aumento de capital da Racs de R\$1 para R\$51, relativas à cisão parcial da REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. com versão da parcela cindida de seu patrimônio líquido. (Nota 1.b).

Em Assembleia Geral de Constituição da Compostela SP Participações S.A., realizada em 07 de abril de 2011, foi subscrito o capital no valor de R\$1.

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretor
Marco Antônio Martins de Araújo Filho	Reginaldo Antonio Ribeiro

Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>			
	Nota	01/01 a 31/12/2012	07/04 a 31/12/2011

Despesas Administrativas	7	(38)	(14)
Outras Despesas		(1)	-
Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras		(39)	(14)
Receitas Financeiras	8.c	2	1
Resultado antes da Tributação		(37)	(13)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social		(3)	3
Prejuízos Líquidos		(40)	(10)
No de Ações (Mil)		51	51
Prejuízo por Lote de Mil Ações (em R\$)		(784)	(196)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
<i>Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado</i>			
	Nota	01/01 a 31/12/2012	07/04 a 31/12/2011

Atividades Operacionais			
Prejuízo antes da Tributação		(37)	(13)
Variações em Ativos e Passivos		29	(30)
Redução (Aumento) em Ativos Aplicações Financeiras	8.c	30	(30)
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Corrente		(1)	-
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		(8)	(43)
Atividades de Investimento		-	50
Caixa Líquido Recebido na Incorporação de Investimento	6.a	-	50
Atividades de Financiamento		-	1
Integralização de Capital	6.a	-	1
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		(8)	8
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		8	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	8.c	-	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício é destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reservas Estatutárias

Do lucro poderá ser destinado à formação de Reserva para Equalização de Dividendos, que será limitada à 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social, e/ou ser retido, visando atender a necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da companhia, submetido pela administração à aprovação de Assembleia Geral e por esta revisto anualmente, quando tiver duração superior a um exercício social.

7. Despesas Administrativas

Referem-se a serviços de auditoria R\$15 e outras R\$23 (2011 - R\$13 Publicações e R\$1 - Outras).

8. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2012 foi fixado, o montante global da remuneração dos membros da Diretoria para o ano de 2012, no valor máximo de R\$10.

b) Participação Acionária

A Ablasa é controlada pelo acionista Capital Riesgo Global SCR de Régimen Simplificado S.A. (subsidiária do Banco Santander Espanha), que possui participação acionária direta de 50 ações (ON), equivalentes a 0,0984252% do capital social, e o Banco Santander S.A. (Espanha), que possui participação acionária de 50.750 ações (ON), equivalentes a 99,9015748% do capital social.

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens. Os principais saldos e resultados de transações referem-se a operações com o Banco Santander (Brasil) S.A.:

	2012	2011
Ativo		
Caixa e Equivalentes de Caixa ⁽¹⁾	-	8
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	-	30
Resultado		
Receitas Financeiras ⁽¹⁾	2	1

⁽¹⁾ Referem-se a outras partes relacionadas do Banco Santander Espanha.

Aos Acionistas e Administradores da

Ablasa Participações S.A. (Atual denominação da Racs Energia Renováveis S.A.)

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Ablasa Participações S.A ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ablasa Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41). São Paulo, 25 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP